



APONTAMENTOS SOBRE A ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS TUTELARES EM 2023

5 de outubro de 2023

**COPO MEIO
CHEIO**



**COPO MEIO
VAZIO**



O que aconteceu?

1,6 milhão de brasileiros votaram no dia 1 de outubro

Foi o maior comparecimento da história das eleições de conselheiros tutelares

Uma das causas foi a data unificada nacionalmente para o dia da eleição

A outra causa foi a mobilização da sociedade civil organizada que tirou das organizações ultraconservadoras o protagonismo eleitoral dos últimos anos

Uma síntese do que ocorreu



1. O campo progressista venceu em regiões de classe média em municípios médios e grandes



2. Nos grotões e "sertões" prevaleceu a força das igrejas ultraconservadoras



3. Há denúncias fartas de transporte irregular e até brindes distribuídos por igrejas conservadoras e vereadores, revelando o débil sistema de fiscalização



4. As eleições de conselheiros tutelares, pela envergadura e transformação em campo de disputa ideológica, precisam ser assumida pela justiça eleitoral



5. O campo progressista reagiu após mais de uma década agindo de maneira tópica e desarticulada nas eleições dos conselheiros. Mas, não houve posicionamento claro dos partidos à esquerda; foi uma reação liderada pela sociedade civil organizada

Breve história da disputa: campo progressista



1

Anos 1990: organizações que elaboraram o ECA se engajaram na criação do sistema de garantias de direitos

2

Início século XXI: essas organizações priorizaram a elaboração de políticas públicas e os conselhos de direitos

3

2014: os identitários passaram a organizar candidaturas para os conselhos tutelares

4

Última década: igrejas evangélicas lideraram a mobilização pela eleição de conselheiros tutelares

5

No domingo: houve reação do campo progressista: sem orientação partidária. Foi sociedade civil organizada que divulgou e mobilizou

O que está em disputa?



A profissionalização da militância política

A extrema-direita, derrotada nas eleições de 2022 e cercada pela PF e STF, procura se reorganizar

Os partidos de esquerda (a esquerda institucionalizada) não prioriza mais a disputa NA sociedade civil

Já a esquerda social (organizada em entidades e movimentos sociais) vem redescobrando a disputa na sociedade e na ocupação desses espaços de representação no sistema público